

ANDRÉIA VIEIRA DE ALMEIDA

**CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RÍTMICAS E DA
DANÇA NA UFPR E A SUA APLICAÇÃO NA ÁREA ESCOLAR**

Monografia apresentada como requisito parcial
para conclusão do Curso de Licenciatura em
Educação Física, Departamento de Educação
Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade
Federal do Paraná

CURITIBA
1997

ANDRÉIA VIEIRA DE ALMEIDA

**CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RÍTMICAS E DA
DANÇA NA UFPR E A SUA APLICAÇÃO NA ÀREA ESCOLAR**

Monografia apresentada como requisito parcial
para conclusão do Curso de Licenciatura em
Educação Física, Departamento de Educação
Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade
Federal do Paraná

CURITIBA
1997

ANDRÉIA VIEIRA DE ALMEIDA

**CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES RÍTMICAS E DA
DANÇA NA UFPR E A SUA APLICAÇÃO NA ÀREA ESCOLAR**

Monografia apresentada como requisito parcial
para conclusão do Curso de Licenciatura em
Educação Física, Departamento de Educação
Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade
Federal do Paraná

ORIENTADOR: Prof^a Cristina C. C. de Medeiros

AGRADECIMENTOS

Durante minha vida acadêmica, muitas pessoas com as quais me relacionei, muito contribuíram para que este trabalho fosse concluído.

Os agradecimentos são muitos, enumerar pessoas aqui seria injustiça com outras, porém não posso deixar de citar algumas pessoas especiais.

Meus agradecimentos à Cristina, orientadora e amiga, ao Wagner, professor e incentivador; A Kátia, professora e colaboradora; à todos os amigos e professores que nas horas de sufoco tinham sempre palavras de entusiasmo.

DEDICATÓRIA

Dedico este meu trabalho à José e Emília, meus pais que muito contribuíram para a minha formação; ao Paulo, meu noivo que me agüentou nos momentos ruins; à todos os professores e acadêmicos, até mesmo os que ainda virão.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| RESUMO..... | vi |
| 1.0 INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 1.1 PROBLEMA..... | 1 |
| 1.2 JUSTIFICATIVA..... | 1 |
| 1.3 OBJETIVOS..... | 2 |
| 2.0 REVISÃO DE LITERATURA..... | 3 |
| 2.1 HISTÓRICO DAS ATIVIDADES RÍTMICAS E DANÇA NO CURRÍCULO DA UFPR..... | 3 |
| 2.2 ATIVIDADES RÍTMICAS ENQUANTO DISCIPLINA DO CURRÍCULO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR..... | 6 |
| 2.3 A DANÇA ENQUANTO DISCIPLINA NO CURRÍCULO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR..... | 8 |
| 2.4 VALORES SÓCIO EDUCACIONAIS DAS ATIVIDADES RÍTMICAS E DANÇA E SUAS APLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR..... | 10 |
| 3.0 METODOLOGIA..... | 14 |
| 3.1 UNIVERSO/AMOSTRA..... | 14 |
| 3.2 PROCEDIMENTOS..... | 14 |
| 4.0 CONCLUSÃO..... | 16 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 17 |
| ANEXOS..... | 18 |

RESUMO

A importância das Atividades Rítmicas e da Dança no contexto educacional é bem conhecida e discutida na Educação Física . Porém colocá-las em prática parece que tem se tornado difícil . Por este motivo, buscou-se através de um estudo histórico da implantação das disciplinas de Atividades Rítmicas e Dança Aplicada à Educação Física no curso de Educação Física da UFPR, bem como análise de documentos das disciplinas citadas, verificar os objetivos das mesmas e como elas vem sendo colocadas em prática aos acadêmicos. Servindo como suporte à pesquisa bibliográfica foi realizada também entrevistas com acadêmicos do curso de Educação Física da UFPR, profissionais já graduados e atuantes na área da Educação física Escolar e com os professores das disciplinas de Atividades Rítmicas e Dança aplicada à Educação Física para verificar até que ponto as disciplinas acima citadas são encontradas na realidade escolar. Torna-se necessário refletir sobre a legitimação da Dança e Atividades Rítmicas como conteúdo da Educação Física, enquanto manifestação humana e integrante da cultura corporal, e que vem sendo desenvolvidas timidamente no contexto escolar.

1.0 INTRODUÇÃO

1.1 PROBLEMA

Através do estudo do currículo básico das escolas públicas do estado do Paraná de 1ª 4ª Série, é possível observar a equivalência de importância dada ao desporto, as atividades recreativas e a dança. Porém durante as aulas de Educação Física, os desportos destacam-se juntamente com a recreação, encontrando assim a dança em menor escala. Dentro das atividades da dança o que se observa é uma tendência apenas de sua utilização em caráter de exibição em festas e datas comemorativas.

Na maioria das Escolas de Educação Física as Atividades Rítmicas e a Dança estão incluídas no currículo do curso. Particularmente na UFPR as Atividades Rítmicas fazem parte do currículo como disciplina obrigatória e a Dança é ofertada como disciplina optativa, limitando ainda mais o aprofundamento de conhecimentos pelos discentes.

Desta forma é necessário entender em que contexto a Dança assim como as Atividades Rítmicas fazem parte da formação do profissional de Educação Física, de que maneira vem sendo aplicadas aos acadêmicos da UFPR, e qual a relação na prática escolar?

1.2 JUSTIFICATIVA

O que se deseja é ressaltar a participação das Atividades Rítmicas e a Dança no currículo do curso de Educação Física da UFPR, bem como a sua aplicação aos acadêmicos e a importância dessas disciplinas na formação do profissional da área.

Um dos objetos da aplicação da Dança aos acadêmicos de Educação Física seria “percebê-la como papel social de renovação da cultura, da arte e da sociedade pela transmissão e aplicação prática no ensino-aprendizagem.”(NANNI, 1995, p.133)

Possivelmente a formação acadêmica vem exercendo grande influência na prática escolar. Cabe assim ao professor de Educação Física aprofundar seus conhecimentos, aprimorando cada vez mais seus atributos e valores como educador.

1.3 OBJETIVOS

- Apresentar estudo referente ao histórico das disciplinas de Atividades Rítmicas e Dança no currículo do curso de Educação Física da UFPR, bem como a análise de conteúdo curricular das mesmas.
- Relacionar as principais propostas dessas disciplinas no atual currículo do curso de Educação Física da UFPR.
- Relacionar os principais aspectos educacionais das Atividades Rítmicas e a Dança, apresentando a importância de uma relação efetiva na realidade da Educação Física Escolar.

2.0 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HISTÓRICO DAS ATIVIDADES RÍTMICAS E DANÇA NO CURRÍCULO DA UFPR.

A necessidade de formar professores que atuassem na área formal e informal da Educação Física fez surgir em meados de 1938, a antiga Escola de Educação Física. Nesta época o método francês de ensino predominava e a Educação Física era lecionada por professores militares o que dava aspecto militarista às aulas.

“No Brasil, especificamente nas quatro primeiras décadas do século foi marcante no sistema educacional a influência dos Métodos Ginásticos e da Instituição Militar. As aulas de Educação Física nas escolas eram ministradas instrutores físicos do exército, que traziam para essas instituições os rígidos métodos militares da disciplina e da hierarquia.”(SOARES et alli, 1992, p.51)

Perante as transformações sociais que começaram a ocorrer, surgiu a necessidade de um novo enfoque para a Educação Física, pois o movimento corporal e a criatividade eram limitados pelos rígidos padrões então vigentes. Por volta de 1939 foi criada a primeira escola civil de Educação Física. Período marcado por ditadura que imperavam na Europa e na América Latina, durante as quais a liberdade de expressão era extremamente vigiada.

Necessitava-se de professores que tivessem a sensibilidade de observar aquele momento histórico e transformá-lo de maneira efetiva, ousando propor uma nova metodologia do ensino das Atividades Rítmicas e Danças.

Nesta época atuava na Secretaria de Educação Física do Paraná, o Dr. Francisco M. Albizú, que percebendo esta necessidade, passou a organizar cursos para formação de professores especializados em Educação Física.

De 1939 à 1942, as suas tentativas de criação da escola era de cunho particular, quando finalmente foi autorizado seu funcionamento.

Nessa época, as Atividades Rítmicas e a Dança tiveram sua contextualização e sua essência, tanto na Escola de Educação Física e podemos dizer até no Paraná no trabalho da Professora Halina Marcinowska.

A Professora Halina citada por DUARTE (1995, p.9), teve uma parcela significativa para a criação da disciplina não medindo esforços para atingir seus objetivos. Em entrevista concedida em setembro de 1994 Halina conta que naquela época, o movimento corporal estava se renovando, não só no Brasil mas em outras partes do mundo. Os movimentos diferenciados aprendidos eram posteriormente transmitidos aos alunos.

Em determinada ocasião, Dra. Eugênia Miski veio da Suíça e aqui chegando organizou uma turma para aplicar os conhecimentos obtidos com Jacques Dalcrose.

Jacques Dalcrose, “pedagogo suíço e compositor criou um sistema de educação musical pelo treinamento corporal; teve grande influência não só no ensino da música nas escolas, como na formação de escolas de dança e na contribuição que prestou ao desenvolvimento da Educação Física.” (PALLARÉS, 1979, p.11)

Apropriando-se com eficiência dos conhecimentos obtidos junto a Dra. Eugênia, a Professora Halina repassou-os aos seus alunos através de cursos na Europa e na América do Norte, proporcionando-lhe uma visão bem avançada sobre a Dança, ritmo e expressão corporal diferente dos padrões brasileiros.

Como reconhecimento de seu trabalho, foi convidada para fazer parte do corpo docente da Escola de Educação Física, onde ocupou a cadeira de Rítmica onde eram

trabalhados elementos como ritmoplastia, plástica, danças folclóricas, criatividade, teoria e prática de rítmica, expressão corporal entre outros.

A Escola de Educação Física passou por várias dificuldades tanto estruturais como financeiras. Uma de suas maiores preocupações era a dificuldade de encontrar um local adequado para a realização das aulas. Um dos recursos de motivação eram as apresentações que aconteciam pelo menos uma vez por ano, o que levou a destacar-se como a primeira Escola de Educação Física a conseguir com que o sexo masculino tivesse presença efetiva. Posteriormente foi criada a disciplina de Atividades Folclóricas, obrigatória tanto para meninos como para meninas.

A medida que os professores se formavam, muitos deles foram sendo aproveitados na própria Escola de Educação Física.

Em meados de 1976, começaram os movimentos para que a Escola de Educação Física do Paraná se incorporasse a UFPR. Nessa época as Atividades Rítmicas e a Dança haviam conquistado espaço de destaque. Os professores já formados estavam atuando nas escolas; começam a aparecer os grandes festivais; a Educação Física estava se estruturando.

Em 1977, a Escola de Educação Física do Paraná incorporava-se à UFPR, tornando-se curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná.

Nas disciplinas ligadas ao ritmo, música e dança as transformações não deixaram de ocorrer como coloca a Professora Vera Lúcia Domakoski em entrevista concedida em outubro de 1994 citado por DUARTE (1995, p.12): “Sempre procuramos direcionar nossos alunos para as necessidades reais do mercado de trabalho tentando acompanhar as transformações culturais.”

Em 1982 foi criado o Grupo de Dança da UFPR, que até hoje é presença atuante e um dos maiores grupos de dança do Paraná. O atendimento às necessidades sociais se comprova a partir do momento em que a dança, inserida no curso de Educação Física, vem ao encontro da necessidade do ser humano: movimentar-se.

“É preciso que, com a mediação do conhecimento o aluno seja capaz de superar sua forma de movimentar-se (que é o senso comum) para conviver e atuar a sociedade de forma crítica, com a consciência de que a cultura é produzida pelo agir humano no social, desenvolvido no tempo.”(CURRÍCULO BÁSICO PARA A ESCOLA PÚBLICA DO PARANÁ, 1990)

2.2 ATIVIDADES RÍTMICAS ENQUANTO DISCIPLINA DO CURRÍCULO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR

As Atividades Rítmicas podem ser definidas como o estudo dos ritmos nas suas mais variadas formas. Tendo como objetivo principal, favorecer ao indivíduo oportunidade de perceber a si próprio e ao mundo que o rodeia.

Dentro do currículo do curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná encontra-se como disciplina obrigatória e anual as Atividades Rítmicas, possuindo uma carga horária de 60 horas divididas em 30 horas de aulas teóricas e 30 de aulas práticas.

As Atividades Rítmicas dentro do curso de Educação Física busca a familiarização dessas atividades físicas fundamentadas no ritmo, coordenação motora e expressão corporal exploradas como meio de educação pelo movimento, ritmoplastia, dança elementar escolar e danças folclóricas.

“O curso de Licenciatura em Educação Física analisa a disciplina de Atividade Rítmica como parte integrante dos componentes científicos, uma vez que ela assume o papel de intermediar o processo de formação de professores contribuindo com assuntos que lhe são próprios”. (MORTARI, s.d.)

Durante o andamento da disciplina procura-se definir conceitos de Atividades Rítmicas, seu desenvolvimento nas diferentes etapas de desenvolvimento do indivíduo, bem como o conhecimento das percepções rítmicas, definição de ritmo e movimento.

Procura-se trabalhar com os acadêmicos as diferentes formas da prática dos movimentos rítmicos naturais, formativos, criativos e métricos. Dentro da ritmoplastia a disciplina procura apresentar variadas atividades e as formas pelas quais são utilizadas para a prática escolar. Desta maneira é trabalhada a Dança Elementar, as atividades folclóricas nacionais e internacionais e a Expressão Corporal. Sobre este último entende-se que “é uma linguagem, um conhecimento universal, patrimônio da humanidade que igualmente precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos na escola.” (COLETIVO DE AUTORES, 1993, p.)

Os objetivos das Atividades Rítmicas no currículo da UFPR consiste em permitir ao aluno identificar os objetivos do desenvolvimento das Atividades Folclóricas como meio de desenvolvimento da Ed. Física; adquirir conhecimento básico sobre o Desenvolvimento da Dança e da Expressão Corporal, já que “o menor movimento adaptado a um ritmo é o resultado de um conjunto de atividades coordenadas. É por isso que a educação do sentido rítmico deve ocupar um lugar na educação das crianças.”(GUÉRIOS,1958,p.8)

A Atividade Rítmica deverá ter suas ações juntas, uma complementando a outra, sendo assim o desenvolvimento integral aos acadêmicos construindo junto à eles, novos conhecimentos.

2.3 A DANÇA NO CURRÍCULO DA UFPR

O currículo do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPR possui a disciplina Dança aplicada à Educação Física em caráter optativo. A disciplina tem carga horária anual de 60 horas sendo destas 20 horas de aulas teóricas e 40 horas de horas práticas.

A disciplina Dança aplicada à Educação Física visa propiciar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos da Dança. Todas as modalidades desenvolvidas terão dois aspectos: o da Dança como meio de saúde e o da Educação através do movimento. Dança Aeróbica, Jazz, Dança Social, Dança Clássica e aprofundamento de Dança Folclórica e Elementar.

Afinal “o professor deve perceber a Dança como papel social de renovação da cultura, da arte e da sociedade pela transmissão e aplicação prática do ensino-aprendizagem da Dança”.(NANNI, 1995, p. 133)

Dentro do Programa da disciplina encontra-se os seguintes itens:

- DANÇA EXPRESSIVA: estudo da história da dança, elementos básicos e aprofundamento da dança elementar.
- DANÇA COMO MEIO DE EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO: trabalhando posturas e posições básicas, abordagem da dança clássica e contemporânea.
- DANÇA DE SALÃO: com fundamentação teórica, com análise e execução técnica de diversos tipos de ritmos e aplicação pedagógica.
- DANÇA JAZZ: com fundamentação teórica, apresentação dos benefícios físicos e educacionais, terminologia básica e técnicas básicas do movimento, a composição e criatividade.

- RITMOS VARIADOS NA ABORDAGEM DA RESISTÊNCIA AERÓBICA: fundamentação fisiológica e pedagógica, análise e execução técnica dos diversos tipos de ritmos e a aplicação pedagógica.
- APROFUNDAMENTO DA DANÇA FOLCLÓRICA: com fundamentação teórica, análise e execução técnica de diferentes danças folclóricas, composição e criatividade e a aplicação pedagógica.

Durante as aulas procura-se trabalhar cada unidade através de exposição oral, vivência prática, análise de vídeos, montagem de coreografias e também demonstrações e visitas. Proporcionando aos acadêmicos subsídios para a prática pedagógica, estimulando também a busca de conhecimentos mesmo depois de concluída a disciplina. “Cabe ao professor de Educação Física aprofundar seus conhecimentos e habilidades técnico-científico, cultural, artístico em dança, aprimoramento cada vez mais seus atributos e valores como educador”.(NANNI, 1995, p.133)

O objetivo da Dança aplicada à Educação Física é propiciar ao acadêmico, através da participação na disciplina, ter condições de fundamentar teoricamente a importância da dança e sua contribuição na Educação Física, evidenciar conhecimentos sobre os elementos básicos da dança, demonstrar criatividade e adequação na montagem de coreografias nos diversos tipos de dança como também analisar pedagogicamente a aplicabilidade da Dança em universos variados.

Devemos lembrar também que a Dança é considerada “uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. Pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do

trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra, etc.”(COLETIVO DE AUTORES, 1993, p.82)

2.4 VALORES SOCIO-EDUCACIONAIS DAS ATIVIDADES RÍTMICAS E DANÇA E SUAS APLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

O movimento é a base de toda a atividade, sendo esta fortemente influenciada pelo ritmo. A Atividade Rítmica deve ser abordada e desenvolvida por todos, para que nos habituemos a contrair e descontraír o nosso corpo, em movimentação de ritmo, harmonia e continuidade.

A criança sente necessidade imperiosa de mover-se, correr, saltar, brincar, jogar. Portanto, podemos então aproveitar esta necessidade de movimento da criança estabelecendo um equilíbrio entre o seu corpo e seu espírito por meio da música.

Sobre a Dança afirma-se “que em todas as épocas da história e para todos os povos ela representa sempre as manifestações do estado de espírito traduzidas por meio de uma série de gestos e movimentos.”(MARINHO,1957, p.171).

A Dança sempre esteve presente no contexto sócio-cultural do ser humano, pode-se dizer que a Dança “precedeu o ser humano, pois há milhões de anos os animais dançam para a sua procriação e alimentação. Para os primeiros povos, a origem do mundo deu-se através das danças dos planetas, das águas, dos ares. O ser humano dançou antes de falar. Esta foi sua primeira forma de manifestação social que sempre serviu para auxiliá-la e afirmar-se como membro da sua comunidade.”(GARAUDY,1980, p.83)

“A Dança raramente encontrou espaço no sistema educacional, quando era vista como uma forma de contribuir para a busca de aptidão física em mulheres, sem abordar os aspectos históricos-culturais”.(LARA et alli, 1995, p.57)

Através da Dança, muitos dos problemas encontrados no ambiente escolar como os de relacionamentos interpessoais, timidez, ou sociabilização, podem ser trabalhados com grande êxito.

“A sua importância na formação da criança e do jovem é ressaltada por sua função de catalisadora natural das energias físicas, psíquicas e emocionais, ao mesmo tempo que desenvolve o domínio corporal, a percepção do espaço, a capacidade criadora e o senso artístico-estético”(ARTUS,1987, art.18).

Assim sendo, a Dança atua como elemento facilitador e integrador dos indivíduos no relacionamento com os demais e ele próprio.

Cabe a Educação Física, que “tem por objeto próprio o corpo em movimento”(CURRICULO BÁSICO PARA O ENSINO PÚBLICO, 1994, p.178) atuar de forma efetiva, não só estimulando as Atividades Rítmicas e a dança como também, e principalmente formando educadores nesta área.

Os educadores, através da reestruturação da dança, podem direcionar as atividades para que o ritmo e a dança possa ser executada de forma natural atendendo assim as necessidades dos educandos dentro da escola.

“Na prática escolar a dança tem evidenciado uma postura reprodutivista. Praticada somente em determinados períodos, de forma mecânica, imitativa e desvinculada da historicidade necessária ao entendimento do aluno, serve de culminância aos trabalhos de folclore, em particular as festas juninas e datas comemorativas. Há necessidade de se rever o

posicionamento historicamente acumulado, explorando em todas as suas formas de manifestações rítmicas.”(PROPOSTA CURRICULAR DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, 1995, p.11).

Torna-se necessário transformar as Atividades Rítmicas e a Dança em uma forma verdadeira de educação, fazendo a sua aplicação no mercado de trabalho de maneira, dentro do possível mais responsável. “A Dança propõe converter o corpo no dócil instrumento da interpretação do ritmo da emoção musical, e se esforça para que a criança lute contra a tendência natural da mecanização, ao conformismo, a imitação passiva de si mesmo e dos demais, apela sem cessar à riqueza, representada pela personalidade e a faculdade criadora pela qual ela se afirma .”(NASCIMENTO, 1987, P.4-5)

Uma forma de familiarizar os alunos com a Dança e Atividades Rítmicas seria o resgate de jogos e brincadeiras utilizando-se o ritmo e a dança, sendo de extrema importância desde o pré-escolar.

A Dança e as Atividades Rítmicas na escola, contextualizam-se a partir do momento em que são colocados os objetivos e tente traçá-los.

O homem, ao produzir cultura, cria suas formas culturais de movimento e é com base neste movimento, produzindo nas relações sociais, que estamos abordando a Educação Física.

“Na Dança são determinantes as possibilidades expressivas de cada aluno, o que exige habilidades corporais que, necessariamente, se obtêm com o treinamento. Em certo sentido, esse é o aspecto mais complexo do ensino da dança na escola : a decisão de ensinar gestos e movimentos técnicos, prejudicando a expressão espontânea, ou de imprimir no aluno um determinado pensamento/ sentido/ intuitivo da dança para favorecer o surgimento da expressão

espontânea, abandonado a formação técnica necessária à expressão certa.”(COLETIVO DE AUTORES,1993, p.82).

O número reduzido de profissionais que trabalham com a Dança e Atividades Rítmicas na escola pode ser justificado, pela falta de contato com esta forma de educação em sua formação tanto básica como profissional, deixando-se levar pelos pré-conceitos existentes na sociedade.

Um exemplo disso seria a discriminação ao sexo masculino nas escolas, sendo uma das maiores dificuldades está relacionada com os meninos e sua atuação em movimentos relacionados com a Dança ou ritmo, dando a impressão que a dança e sua prática pode comprometer de certa forma a sexualidade masculina.

Porém é importante lembrar, que esta mesma sociedade passa por transformações. Atualmente já se é possível flagrar meninos, estimulados pelo modismo, movimentando-se de maneira prazerosa através da Dança. Como declarou OLIVEIRA¹, em entrevista concedida ao Jornal GAZETA DO POVO em 18 de julho de 1997, “quando tu começa a descobrir a dança, começa a fazer tudo, a tendência é querer descobrir outros mundos, outros tipos de dança, não ficar só numa modalidade”.

Através de influências de outros países e da própria mídia, a sociedade brasileira aos poucos vêm se entregando à Dança, sem distinção de sexo, classe social ou idade. Já é possível observarmos com o mesmo entusiasmo meninos e meninas, homens e mulheres movimentando-se saudavelmente, colocando o que é mais importante, seus corpos em movimento.

¹ OLIVEIRA , Dirceu Borges, bailarino participante do XV FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE.

Não importa se é Ballet Clássico, Street Dance, Samba, Jazz, Pagode, Funk ou a mistura de todos. Ao som da I Sinfonia de Mozart ou a Dança do Tchan, o importante é expressar-se corporalmente de forma extrovertida e sem preconceitos, e por que não usando o ambiente escolar como meio para esta prática!!

3.0 METODOLOGIA

Para este estudo foi desenvolvido primeiramente, uma pesquisa bibliográfica seguida pela coleta de documentação necessária. Como suporte a esta pesquisa foram realizadas entrevistas com os professores das disciplinas de Atividades Rítmicas e Dança Aplicada à Educação Física da UFPR, acadêmicos do Curso de Educação Física da UFPR e profissionais já graduados com participação ativa na Educação Física Escolar.

3.1 UNIVERSO/AMOSTRA

Acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física da UFPR; professores das disciplinas de Atividades Rítmicas e Dança aplicada à Educação Física e profissionais já graduados com participação ativa na Educação Física Escolar.

3.2 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

Num primeiro instante as entrevistas foram realizadas com 10 (dez) acadêmicos aos quais foram questionados os motivos que os fizeram optar pela disciplina de Dança aplicada à Educação Física (que tem caráter optativo); sobre os conteúdos trabalhados nas disciplinas (Atividades Rítmicas e Dança aplicada à Educação Física) e se as mesmas fornecem conhecimentos básicos para a sua utilização no âmbito escolar.

De uma maneira geral, todos mostraram interesse pela área da Dança e buscaram através da disciplina optativa conhecimentos básicos para a sua utilização como conteúdo da Educação

Física. Porém existe um descontentamento no que diz respeito aos conteúdos trabalhados por ambas as disciplinas, pela forma superficial como são abordados e direcionados à realidade escolar, não garantindo assim a aplicação prática na escola.

Foram entrevistados também 10 (dez) profissionais graduados, atuantes na Educação Física Escolar de Escolas Públicas de Curitiba e a estes foram questionados a utilização das Atividades Rítmicas e a Dança como conteúdo das suas aulas de Educação Física, e se os conhecimentos obtidos durante a sua formação forneceram subsídios para o desenvolvimento destes conteúdos de uma maneira efetiva em suas aulas. Entre os 10 entrevistados, 7 trabalham as Atividades Rítmicas e a Dança mas apenas em ocasiões festivas e por imposição da própria escola, outros trabalham em poucas aulas por exigência do planejamento escolar, e relacionam isso à falta de embasamento teórico e insegurança de pôr em prática tais conteúdos.

Para a docente da disciplina de Atividades Rítmicas da UFPR, Professora Kátia S. M. Mortari, foi perguntado qual o nível de interesse dos alunos durante as exposições das aulas, já que as Atividades Rítmicas é uma disciplina de caráter obrigatório; se o conteúdo abordado fornece subsídios suficientes para ser trabalhados pelos futuros profissionais da área, e ainda, se as Atividades Rítmicas estão sendo trabalhadas pelos futuros profissionais atuantes na Educação Física Escolar.

Segundo a Professora Kátia, existe uma heterogeneidade no que diz respeito ao interesse de seus alunos, pois existe no grupo os que estão motivados mas que só identificam os objetivos da disciplina na aplicação dentro da área escolar e não conseguem identificá-los fora dela. O conteúdo abordado pela disciplina é bem diversificado, tendo a questão do ritmo e do movimento de uma forma geral. Na questão da dança é trabalhada superficialmente tendo em vista o aprofundamento que deveria ser feito na disciplina Dança aplicada à Educação

Física; na questão do Folclore, o aluno sai com condições de trabalhá-lo porém falta interesse de se desenvolver no ambiente escolar. Nas escolas de 1ª à 4ª série, observando o próprio currículo da Prefeitura de Curitiba, todas as ações pertinentes às Atividades Rítmicas são enquadradas enquanto dança, sendo desenvolvidas em determinados momentos na escola com o enfoque do ritmo e movimento, a expressividade do aluno, mas não com o termo de Atividades Rítmicas.

Finalmente a docente de Dança aplicada à Educação Física, a Professora Cristina C.C. de Medeiros, à qual foi perguntada se os conteúdos abordados pela disciplina fornece subsídios para o trabalho do futuro profissional e se na sua opinião estes conteúdos estão sendo trabalhados pelos profissionais atuantes na Educação Física Escolar. Segundo a Professora Cristina o trabalho é feito superficialmente pela falta de tempo, já que são apenas 60 hrs/aula, nas quais são desenvolvidos todos os conteúdos da ementa, não ficando evidente a aplicação da Dança na escola, pela abordagem de todos os tópicos num tempo curto, sem ter muito tempo para reflexão. Porém busca-se uma fórmula ideal para que seja entendido o processo de trabalho, buscando principalmente a expressão corporal. Infelizmente hoje a disciplina apresenta-se apenas uma noção, talvez com um número maior de aulas podendo ampliar o programa e fazendo um vínculo muito maior com as Atividades Rítmicas, os objetivos reais da Dança sejam melhor evidenciados na prática escolar. Nas Escolas Públicas a Dança vem sendo trabalhada em ocasiões específicas, em festejos como Festas Juninas, Dia das Mães, Dia dos Pais, etc.; como a própria Professora Cristina constatou em pesquisa de campo realizada pela mesma. Porém é observada a insegurança com relação ao embasamento metodológico, explicando assim a pequena abordagem na Educação Física, por não evidenciarem os

objetivos, a forma de aplicação, quais as danças. Enfim como contextualizar a Dança enquanto processo ensino-aprendizagem.

4.0 CONCLUSÃO

Neste presente estudo procurou-se resgatar a importância da prática das Atividades Rítmicas e da Dança na Educação Física Escolar, através de estudo histórico, análise de documentos das disciplinas e aplicação prática das mesmas durante o curso de Educação Física da UFPR. Pode-se observar que teoricamente ambas as disciplinas procuram proporcionar aos acadêmicos a fundamentação, evidenciando conhecimentos básicos de cada disciplina. Porém estes mesmos acadêmicos uma vez atuantes como profissionais da Educação Física, não se utilizam destes conhecimentos na aplicação prática durante suas aulas.

O que pretende-se é evidenciar ainda mais, a importância das Atividades Rítmicas e da Dança , tanto no currículo acadêmico do curso de Educação Física da UFPR, quanto no contexto educacional. Buscando uma reflexão sobre a aplicação ativa dos conhecimentos adquiridos durante o curso de Educação Física e fora dele.

As Atividades Rítmicas e a Dança se desenvolvidas por um profissional consciente , tornam-se atividades atraentes e prazerosas, auxiliando para a formação e desenvolvimento do indivíduo, e está aí a sua importância no contexto escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARTUS. **Uma proposta renovadora do ensino da dança nas escolas**. Revista de educação e desportos nº 18/19. Rio de Janeiro: Tama Filho, 1987.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1993.
- CURRÍCULO BÁSICO PARA ESCOLA PÚBLICA DO PARANÁ. **Secretaria do estado da educação do Paraná**. 2.ed. Curitiba: Imprensa O.P., s.d.
- DUARTE, Dosmary de A. F. **A evolução das atividades rítmicas e de dança no currículo do curso de educação física da Universidade Federal do Paraná : 1943-1995**. Curitiba: UFPR, 1995.
- GARAUDY, R. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- GUÉRIOS, Stella. F.M. **Ritmo: considerações gerais**. São Paulo:s.ed., 1958, p.8.
- GUIMARÃES, Mariangela. **Balé é coisa de homem, também**. Gazeta do povo. Curitiba: 18 de julho de 1997. Cad. Fuun.p.3.
- LARA, et alli. **Uma crença, uma história, uma dança ... retrato de um povo**. In : Encontro Nacional da História do Esporte, Lazer e Educação Física. (3: 1995: Curitiba) Curitiba: CNPQ, 1995, p.57-61.
- MARINHO, Inezil Penna. **Educação física, recreação e jogos**. Rio de Janeiro: Tip Baptista de Souza & Cia, 1957.
- MORTARI, Kátia S. M. **Atividades rítmicas: proposta de desenvolvimento**. s.d.
- NANNI, Dionisia. **Dança educação: princípios, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- NASCIMENTO, Ana. **Corpos em movimento**. Folha de São Paulo, São Paulo: 4 de setembro de 1994. 6.cad. p.4-5.
- PALLARÉS, Zaida M. **Atividades rítmicas para o pré -escolar**. Porto Alegre: Redacta, 1979/81.
- PROPOSTA CURRICULAR DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, 1992.
- SOARES, et alli. **Metodologia do ensino de educação física**. Cortez: São Paulo, 1992.

ANEXO I

PLANO DE ENSINO
FICHA Nº 01 (PERMANENTE)

Departamento : Educação Física

Setor : Ciências Biológicas

Disciplina : Dança Aplicada à Educação Física Código : BE 470

Natureza : ☒ Anual ☐ Semestral

Carga Horária Semanal : 02 horas

Carga Horária Anual : 60 horas Teóricas : 20 horas Práticas : 40 horas

Característica : ☐ Obrigatória ☒ Optativa ☐ Eletiva

Pré requisito : Atividades Rítmicas

Co requisito :

EMENTA :

A disciplina Dança Aplicada à Educação Física visa propiciar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos da Dança. Todas as modalidades desenvolvidas terão dois aspectos : o da dança como meio de saúde e o da educação através do movimento. Dança Aeróbica, Jazz, Dança Social, Dança Clássica e aprofundamento de Dança Folclórica e Elementar.

Validade : a partir do ano letivo de 1997

Professor : Cristina Carta Cardoso de Medeiros

Assinatura : _____

Chefe do Departamento : Paulo Air Micoski

Assinatura : _____

Aprovado pelo CEP : Resolução ____/____ de ____/____

Pró Reitor de Graduação : Euclides Marchi

Assinatura : _____

PLANO DE ENSINO
FICHA Nº 02 (PARTE VARIÁVEL)

| | |
|--|--------------------------------|
| Disciplina : Dança Aplicada à Educação Física | Código : BE 470 |
| Vaiidade : 1997 | 1º e 2º semestre de : 1997 |
| Turma (s) : | Local : Sala de Rítmica do DEF |
| Curso : Licenciatura em Educação Física | |
| Professor : Cristina Carta Cardoso de Medeiros | |

| Programa (os itens de cada unidade didática) | Procedimentos didáticos |
|--|---|
| 1ª Unidade - Dança Expressiva : a) História da dança; b) Elementos básicos da dança; c) Aprofundamento da dança elementar. | - Exposição oral dialogada; - Seminário; - Vivência prática e montagem de coreografias. |
| 2ª Unidade - Dança como meio de educação do movimento : a) Posturas e posições básicas; b) Abordagem da dança clássica e contemporânea. | - Exposição oral dialogada; - Vivência prática e montagem de coreografias; - Análise de vídeos; - Demonstrações e visitas. |
| 3ª Unidade - Dança de Salão : a) Fundamentação teórica; b) Análise e execução técnica de diversos tipos de ritmos; c) Aplicação pedagógica. | - Exposição oral dialogada; - Seminário; - Vivência prática; - Demonstrações e visitas. |
| 4ª Unidade - Dança Jazz : a) Fundamentação teórica; b) Benefícios físicos e educacionais; c) Terminologia básica e técnicas básicas do movimento; d) Composição e criatividade. | - Exposição oral dialogada; - Vivência prática e montagem de coreografias; - Seminário; |
| 5ª Unidade - Ritmos variados na abordagem da resistência aeróbica : a) Fundamentação fisiológica e pedagógica; b) Análise e execução técnica dos diversos tipos de ritmos; c) Aplicação pedagógica. | - Exposição oral dialogada; - Vivência prática; - Montagem de coreografias; - Demonstrações e Visitas. |
| 6ª Unidade - Aprofundamento da Dança Folclórica a) Fundamentação teórica; b) Análise e execução técnica de diferentes danças folclóricas; c) Composição e criatividade; d) Aplicação pedagógica. | - Exposição oral dialogada; - Seminário; - Vivência prática; - Demonstrações e Visitas; - Montagem de coreografias. |

OBJETIVOS (Competência do aluno)

- Fundamentar teoricamente a evolução e importância da dança e sua contribuição na Educação Física;
- Evidenciar conhecimentos sobre os elementos básicos da dança;
- Demonstrar criatividade e adequação na montagem de coreografias nos diversos tipos de dança;
- Analisar pedagogicamente a aplicabilidade da dança em universos variados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOURCIER, P. História da Dança no Ocidente. São Paulo : Martins Fontes, 1978.
- CHALANGUIER, C. A Expressão Corporal. Rio de Janeiro : Difel, 1975.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo : Cortez, 1992.
- FAHLBUSCH, H. Dança Moderna e Contemporânea. Rio de Janeiro : Sprint, 1990.
- FUX, M. Dança, Experiência de vida. São Paulo : Summus, 1983.
- GARAUDY, R. Dançar a Vida. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1980.
- GIFFONI, M. Danças Folclóricas Brasileiras. São Paulo : Melhoramentos, 1973.
- GONÇALVES, M. Sentir, Pensar, Agir - Corporeidade e Educação. Campinas : Papirus, 1994.
- HASELBACH, B. Dança Improvisação e Movimento. Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico, 1988.
- LABAN, R. Domínio do Movimento. São Paulo : Summus, 1978.
- LE BOUCH, J. O Desenvolvimento Psicomotor. Porto Alegre : Artes Médicas, 1982.
- LOUIS, M. Dentro da Dança. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1992.
- MORATO, M. Ginástica Jazz. São Paulo : Manole, 1993.
- NANNI, D. Dança Educação - princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro : Sprint, 1995.
- NANNI, D. Dança Educação - Pré - escola à Universidade. Rio de Janeiro : Sprint, 1995.
- OSSONA, P. A Educação pela Dança. São Paulo : Summus, 1988.
- PORTINARI, M. História da Dança. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1989.
- ROSAY, M. Dicionário de Ballet. Rio de Janeiro : Nórdica, 1980.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua considerando os objetivos. Serão propostas atividades de pesquisa, avaliações teórico-práticas, montagem de coreografias, onde será observada a criatividade. Assiduidade, cooperação, participação nas discussões e atividades propostas.

OBSERVAÇÕES

(Este programa é flexível, de acordo com as necessidades e interesses dos alunos)

Assinaturas :

Professor Responsável _____

Chefe do Departamento _____

Coordenador do Curso _____

ANEXO II

PLANO DE ENSINO
FICHA Nº 01 (PERMANENTE)

Departamento: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Setor: **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Disciplina: **ATIVIDADES RÍTMICAS**

Código: BE460 **BE474**

Natureza: ☒ Anual

☐ Semestral

Carga Horária Semanal: **80 h.**

Teóricas: **30**

Práticas: **30**

Característica: ☒ Obrigatória

☐ Optativa

☐ Eletiva

Pré requisito: **RITMO E MÚSICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Co requisito: _____

EMENTA:

Familiarização com atividades físicas fundamentadas no ritmo, coordenação motora e expressão corporal, exploradas como meio de educação pelo movimento, ritmoplastia expressão corporal, dança elementar escolar e danças folclóricas.

Validade: a partir do ano letivo de 1.997

Professor: *Katia Simone Martins* **Mortari**

Assinatura: *KSM*

Chefe do Departamento:

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEP: Resolução _____ / _____ de _____ / _____

Pró Reitor de Graduação: **Euclides Marchi**

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO
FICHA Nº 2 (PARTE VARIÁVEL)

Disciplina: **ATIVIDADES RÍTMICAS**

Código: **BE 474**

Validade: 1.997

Semestre de:

Turna (s): **X;Y;T;W**

Local: **SALA DE RITMICA _ Dept. E. F.**

Curso: **Licenciatura em Educação Física**

Professor: **Katia Simone Martins mortari**

Programa (os itens de cada unidade didática)

Procedimentos didáticos

Definição e conceito de Atividades Rítmicas

A inserção das Atividades Rítmicas no curso de Ed. Física

O desenvolvimento das At. Rítmicas nas diferentes etapas de desenvolvimento do sujeito.

Percepções Rítmicas

O Ritmo

O Movimento

Os Movimentos Rítmicos: naturais, formativos, criativos e métricos.

Ritmoplastia

Dança Elementar

Atividades Folclóricas Nacionais e Internacionais

Expressão Corporal.

Obs, Os conteúdos serão desenvolvidos tanto na teoria quanto na prática.

OBJETIVOS (Competências do aluno)

Identificar os objetivos do desenvolvimento das A. Rítmicas na Ed. Física.

Experimentar a prática dos mov. rítmicos e adequá-los ao trabalho na escola

Propor o desenvolvimento das A. Folclóricas como meio de desenvolvimento da Ed. Física.

Adquirir conhecimento básico sobre o desenv. da Dança e da Expressão Corporal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Serão apresentadas em anexo.

AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas através de instrumentos teóricos, trabalhos práticos e participação nas atividades propostas.

OBSERVAÇÕES

Assinaturas:

Professor Responsável _____

Chefe do Departamento _____

Coordenador do Curso _____